

## FICHAS DAS ESTAÇÕES



### Information point

#### IEJ - Partida



O Instituto Educativo do Juncal foi inaugurado no dia 22 de setembro de 1989, pelo então Ministro da Educação, Roberto Carneiro. Foi uma obra que contribuiu para o desenvolvimento cultural, económico e social do Juncal e marcou a vida de milhares de alunos que por lá foram passando ao longo dos tempos. Neste momento tem turmas desde a pré, 1º, 2º e 3º ciclos, regular e privado, e ensino secundário profissional. Partindo do IEJ, subindo a rua e antes de chegarmos à igreja, encontramos a EB1 do Juncal onde funciona também o pré-escolar. Existe ainda, do outro lado da vila, na rua dos Olivais, a Creche e Pré-Escola do Centro Social Paroquial do Juncal. A inauguração do novo edifício do centro infantil, onde funciona o atual CPAJ, aconteceu no dia 4 de setembro de 1976.

↑ 140 m

[Edit](#) [Delete](#)



### Religious site

#### Igreja de São Miguel



A Igreja de S. Miguel, datada de 1780, foi contruída em estilo marcadamente rococó como se pode observar logo na fachada onde o portal encaixa num frontão "rocaille" encimado por um grande nicho com a escultura do patrono e por dois janelões laterais. Foi construída no local onde já existira uma outra igreja datada do século XVI, também dedicada a S. Miguel, patrono do Juncal, e que foi demolida em 1777 por se encontrar muito afetada pelo terramoto de 1755. O corpo da igreja é de uma nave com teto estucado e policromo com medalhões. As paredes apresentam azulejos figurativos com cenas do Evangelho. São da autoria de José Rodrigues da Silva e Sousa, fundador da fábrica de faiança do Juncal no século XVIII.

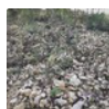
↑ 133 m

[Edit](#) [Delete](#)



### Fauna

#### Fósseis



Podemos encontrar fósseis no Juncal no trilho da Fonte Falsa. Neste local encontramos fósseis da classe Bivalvia, entre os quais se incluem ostras e rudistas entre outros. Estes fósseis são marinhos, porque há 100 milhões de anos atrás, o Juncal era um mar de águas quentes e pouco profundas. Estes fósseis são do período cretáceo (tempo dos dinossauros).

↑ 140 m

[Edit](#) [Delete](#)

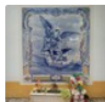


#### Religious site

### Capela de S. Miguel



Pequena capela em honra de S. Miguel do Peral erigida numa elevação. Há referência a esta ermida desde 1721. De lá se tem uma bonita vista panorâmica sobre a vila do Juncal.



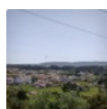
↑ 121 m

[Edit](#) [Delete](#)



#### Panorama

### Cruzeiro



No monte do Talho Redondo existe um alto Cruzeiro que atesta a fé do povo do Juncal. Foi inaugurado no dia 21 de julho de 1954, na comemoração do terceiro aniversário da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à freguesia do Juncal. Existem lá gravadas datas de outras comemorações. Foi, ao longo de vários anos, local de peregrinações no dia da festa de Stº Isidro padroeiro dos campos e dos agricultores. Ali se rezou devotamente e se invocou a proteção desse Santo para as culturas e gados, fonte de riqueza de muitos Juncalenses. Dali se desfruta também de uma panorâmica do Juncal, abarcando de uma só vez a Igreja Paroquial e o imenso casario desta bela vila.

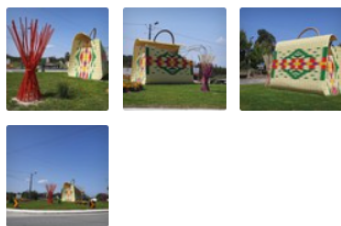
↑ 157 m

[Edit](#) [Delete](#)



PHOTO

## Rotunda da Ceira de Junco



A vila do Juncal deve o seu nome ao junco que crescia abundantemente junto de cursos de água. Junco - nome comum de um grupo de gramíneas que crescem, em geral, nos alagadiços, do género *Cyperus* e *Scirpu*, com folhas graminiformes e flores (...) Tem o aspeto comum às ervas do género *Juncos*, da família das juncáceas, normalmente definidas pelo seu rizoma que produz uma

folha por ano. O junco apresenta desenvolvimento vertical, criando um belo contraste de formas com as outras plantas. Possui folhas afiladas e cilíndricas, em forma de pequenas lanças de verde intenso. A variedade *spiralis* também é muito utilizada nos países temperados como planta ornamental e tem as folhas em forma de espiral, como sugere seu nome. Desenvolve-se a sol-pleno ou meia-sombra, não suportando geadas ou sol muito forte. Seu tamanho depende das condições locais, podendo ficar entre 30cm a 120cm de altura. Prefere substrato rico em matéria orgânica, sempre húmido ou submerso com coluna d'água entre 5 a 10cm. É esta planta que está na base do artesanato da região e que dá o mote à rotunda onde uma bela seira assinala a atividade. Esta obra foi construída e inaugurada em agosto de 2020 Hoje os juncos ainda são utilizados, na nossa região, para tecer cestos, esteiras e assentos para cadeiras. Antigamente, usava-se medula dos caules para fazer pavios para as velas. Uma outra aplicação do junco é a infusão. É seguro e faz bem. Era até vendido em farmácias antigamente, também usada até pelos faraós do Egito. Na antiguidade hispânica era usada para fazer uma bebida através de seus tubérculos chamada "Orchada de chufa". Tão Nutritiva que até por astronautas são usadas como fonte de lipídios.

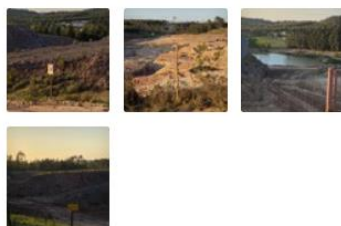
↑ 136 m

Edit Delete



Risk

## Extração de Barro – Barreiras



O barro é a matéria-prima que dá origem a loiça utilitária, tijolo e telha. A sua extração é em grandes buracos e profundos, este trabalho é feito com a ajuda de máquinas e camiões. O Juncal sempre foi uma terra rica em solos de barro. Foi por essa razão que em 1770 foi fundada a Real Fábrica do Juncal, que produzia loiça. A extração de barro começou então a ter uma grande importância para

o Juncal, tendo por isso começado a aparecer várias olarias e depois as cerâmicas. Ainda hoje a extração do barro é muito importante para o desenvolvimento da nossa região, pois apareceram muitas empresas, o que deu origem a muitos postos de trabalho.

↑ 147 m

Edit Delete



### Provisioning

## Restaurante Azenha



Restaurante construído junto a uma azenha, daí o nome. Serve comida típica da região como os pratos que se apresentam. No Juncal podemos encontrar uma variedade gastronómica: Os bolos de ferradura das festas e procissões, o bolo de amêndoa, os bolos de casamento e batizados, os bolos secos (argolas), os bolos de côco e os bolinhos do Pão por Deus, a acompanhar café d'avó, as filhoses e as mais típicas bolachinhas do Juncal. Cozido à Portuguesa à moda do Juncal; Fritada de porco; Cabrito assado no forno; bacalhau à moda do lagareiro; borrego estufado com batatinhas e legumes; torresmos; feijoada do Juncal; morcelas de arroz, no cozido ou bem grelhadas na brasa.

↑ 122 m

Edit Delete



### Museum

## Estátua de João Coelho da Silva



Link interativo:

<https://padlet.com/tiagocarvalhomoreira09/tuk5yk4niu98oali> João Lopes Coelho da Silva nasceu no Juncal a 13 de março de 1913 e faleceu a 2 de dezembro de 2005. Recebeu homenagens e

comendas de várias instituições nacionais e do estrangeiro. A comenda mais relevante foi-lhe atribuída por Mário Soares, presidente da República, que o distinguiu pelo mérito industrial. Contudo, neste apontamento, recorde outros aspetos que o caracterizaram e notabilizaram, por estar ligado a tudo o que na sua terra se fez, no passado século XX. Começando pelo plano cultural, não patrocinou apenas livros. Foi colaborador do único jornal da sua terra, rubricando a maravilhosa e apreciada crónica "Conversas Informais", a encabeçar a página 2 do mensário "Juncalense", nascido em 1996.

↑ 126 m

Edit Delete



### Photo

## Painel de azulejos Senhora das Dores



Painel da Senhora das Dores Perto do local onde funcionou a Real Fábrica do Juncal, na rua Carreira da Vila, encontra-se um painel de azulejo com a representação de nossa Sra. das Dores. Foram utilizados azulejos com as cores branca e azul e nos contornos o amarelo. A tradição diz que sempre que a parteira da terra era chamada para um serviço de parto acendia a lamparina, que se encontra junto a este painel, para que tudo corresse bem. Neste momento encontra-se na parede de uma casa de habitação e a necessitar de restauro.

↑ 131 m

Edit Delete



### Provisioning

#### Pastelaria Juncalense

Pastelaria onde se produzem e vendem os célebres biscoitos do Juncal. Os biscoitos tradicionais do Juncal normalmente são em argolas ou em esses. Podemos encontrar também as filhoses, que são feitas com massa de bolo com canela e erva doce.

Seguidamente, são fritas e no final são polvilhadas com açúcar e canela.

↑ 147 m

Edit Delete



### Provisioning

#### Quinta Júlia dos Ovos



Quinta onde se realizam variados eventos e festas e onde são servidos pratos gastronómicos da região do Juncal, como por exemplo, Bacalhau à moda do lagareiro,

Cabrito Assado no Forno e Feijoada do Juncal, A feijoada

tem dois tipos de feijão o preto e o branco. É servido com carne de vaca cozida, enchidos e é acompanhado com arroz branco. Existe outras iguarias tais como Mocela de arroz, Bolo de Ferradura, Bolinhos de Pão por Deus (Merendeiras); O lago natural existente desperta sons e profunda tranquilidade. Os espaços verdes e desportivos combinam perfeitamente. A localização é excelente. Juncal é uma vila que está no coração dos lugares mais emblemáticos do nosso país.

↑ 160 m

Edit Delete



### Sports facility

#### Estádio da Pinhoca



Começou por ser apenas um terreiro onde se praticava futebol. Nos anos 60 do século XX o então “Estádio da Pinhoca” foi ampliado e remodelado passando a chamar-se Campo de Jogos João Coelho da Silva. Nele jogava uma equipa de futebol amador. Hoje, continua

a ser um campo com superfície de jogo pelada, tem capacidade para cerca de 200 espetadores e é utilizado pela União Recreativa Desportiva Juncalense, que atualmente se encontra na 1ª Divisão Distrital de Leiria.

↑ 168 m

Edit Delete



### Waypoint

#### IEJ - Chegada

Finalização do percurso no Instituto Educativo do Juncal.

↑ 140 m

Edit Delete